

Cronica delRei dom Joham de boa memória e dos Reis de Portugal o décimo

Parte primeira

Escrita por Fernão Lopes

[PROLOGO]

Gramde licença deu a afeição a muitos, que teverõ carrego dordenar estorias, moormente dos senhores em cuja merçee e terra viviam, e hu foram nados seus antiigos avoos, seemdo lhe muiito favoravees no rrecomtamento de seus feitos; e tall favoreza como esta naçe de mumdanall afeição, a quall nom he, salvo conformidade dalguña cousa ao emtemdimento do homẽ. Assi que a terra em que os homẽes per lomgo costume e tempo foram criados, geera huña tall conformidade amtre o seu emtemdimento e ella, que avemdo de julgar alguña sua cousa, assi em louvor como per contrairo, numca per elles he dereitamente rrecomtada; porque louvamdoa, dizem sempre mais daquello que he; e sse doutro modo, nom escprevem suas perdas, tam minguadamente como acomteçerom.

Outra cousa geera aimda esta conformidade e naturall inclinação, segundo semtença dalguñs, dizemdo que o pregoeiro da vida, que he a fame, reçebemdo rrefeição pera o corpo, o sangue e spiritus geerados de taaes viamdas, tem huña tall semelhança amtre ssi, que causa esta conformidade. Alguñs outros teverom, que esto deçia na semente, no tempo da geeraçom; a quall despoõe per tall guisa aquello que della he geerado, que lhe fica esta conformidade, tam bẽ açerca da terra, como de seus dividos.

E assi pareçe que o sentio Tullio, quamdo veo a dizer: Nos nom somos nados a nos mesmos, porque huña parte de nos tem a terra, e outra os parentes. E porem ho joizo do homem, açerca de tall terra ou pessoas, rrecomtando seus feitos, sempre çopega.

Esta mundanall afeição fez a alguñs estoriadores, que os feitos de Castella, com os de Portugall escpreverom, posto que homeẽs de boa autoridade fossem, desviar da direita estrada, e correr per semideiros escusos, por as minguas das terras de que eram, em çertos passos claramente nom seerem vistas; e espiçiallmente no grande desvairo, que o mui virtuoso Rei da boa memoria dom Joham, cujo rregimento e rreinado se segue, ouve com ho nobre e poderoso Rei dom Joham de Castella, poemdo parte de seus boõs feitos fora do lovor que mereçiam, e emademdo em alguñs outros, da guisa que nom acomteçerom, atrevemdosse a pubricar esto, em vida de taaes que lhe foram companheiros, bem sabedores de todo o contrairo. Nos certamente levamdo outro modo, posta adeparte toda afeição, que por aazo das ditas rrazoões aver podiamos, nosso desejo foi em esta obra escprever verdade, sem outra mestura, leixamdo nos boõs aqueçimentos todo fingido louvor, e nuamente mostrar ao poboo, quaaes quer contrairas cousas, da guisa que aveherõ.

E sse o Senhor Deos a nos outorgasse o que a allguñs escrevemdo nom negou, convem a saber, em suas obras clara certidom da verdade, sem duvida nom soamente mentir do que sabemos, mas ahimda erramdo, falsso nom quiriamos dizer; como assi seja que outra cousa nom he errar, salvo cuidar que he verdade aquello que he falsso. E nos emgamdo per ignoramçia de velhas scpripturas e desvairados autores, bem podiamos ditamdo errar; porque scprevemdo homem do que nom he çerto, ou contara mais curto do que foi, ou fallara mais largo do que deve; mas mentira em este volume, he muito afastada da nossa voomtade. Oo! com quanto cuidado e diligemçia vimos grandes vollumes de livros, de desvairadas languageẽs e terras; e isso meesmo pubricas escpripturas de muitos cartarios e outros logares nas quaaes depois de longas

vegílias e grandes trabalhos, mais çertidom aver nom podemos da contheuda em esta obra.

E seemdo achado em alguñs livros o comtraio do que ella falla, cuidaae que nom sabedormente, mas errando muito, disserom taaes cousas. Se outros per ventuira em esta cronica buscam fremosura e novidade de pallavras, e nom a çertidom das estorias, desprazer lhe ha de nosso rrazoado, muito ligeiro a elles douvir, e nom sem gram trabalho a nos de hordenar.

Mas nos, nom curando de seu juizo, leixados os compostos e afeitados rrazoamentos, que muito deleitom aquelles que ouvem, amte poemas a simprez verdade, que a afremosemtada falsidade. Nem emtemdaes que certeficamos cousa, salvo de muitos aprovada, e per escrituras vestidas de fe; doutra guisa, ante nos callariamos, que escprever cousas fallssas.

Que logar nos ficaria pera a fremosura e afeitamento das pallavras, pois todo nosso cuidado em isto despeso, nom abasta pera hordenar a nua verdade. Porem apegamdonos a ella firme, os claros feitos, dignos de grande rrenembrancha, do mui famoso Rei dom Joham seemdo Meestre, de que guisa matou o Comde Joham Fernandez, e como o poboo de Lixboa o tomou primeiro por seu rregedor e deffensor, e depois outros alguñs do rregno, e dhi em deamte como rregnou e em que tempo, breve e sãamente comtados, poemas em praça na seguimte hordem.